

# Lonchocarpus Kunth

Marcos José da Silva

Universidade Federal de Goiás; marcos\_agrorural@hotmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lonchocarpus*, *Lonchocarpus cultratus*, *Lonchocarpus hedyosmus*, *Lonchocarpus latifolius*, *Lonchocarpus macrocarpus*, *Lonchocarpus nitidus*, *Lonchocarpus pluvialis*, *Lonchocarpus sericeus*, *Lonchocarpus spiciflorus*, *Lonchocarpus violaceus*.

## COMO CITAR

Silva, M.J. 2020. *Lonchocarpus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22921>.

## DESCRIÇÃO

Árvores de pequeno ou grande porte (até 30 metros); casca acinzentada ou marron, lisa, rugosa, tuberculada, ou fissurada; lenticelas cremes a esbranquiçadas. Estípulas precocemente caducas. Folhas alternas, dísticas sem estípelas; pulvinos e peciólulos rugosos; pecíolo e raque cilíndricos a angulosos, canaliculados na face superior, glabros a indumentados; folíolos (5)7-9(13, 15 ou 17), opostos, raramente subopostos ou subalternos, elípticos, oblongos a oblongo-elípticos ou obovatis, glabros a velutinos, sem pontuações. Pseudorracemos eretos ou ascendentes, axilares ou falsamente terminais, solitários ou aglomerados nas terminações de ramos semelhantes a uma pseudopanícula; eixo de segunda ordem bifloro e formando um Y com os pedicelos florais; brácteas e bractéolas persistentes ou caducas, com ou sem pontuações; brácteas situadas na base do pseudorracemo (bráctea de 1ª ordem), do eixo de segunda ordem (2ª) e do pedicelo (3ª), as bractéolas usualmente situadas desde a metade até o ápice do pedicelo. Flores rosas, lilás, creme, amareladas, vermelhas, brancas, purpúreas ou combinações, mecanismo de abertura explosivo ou valvar; cálice e corola com ou sem pontuações; corola pentâmera, papilionácea; alas usualmente unidas às pétalas da quilha lateralmente; pétalas da quilha unidas entre si; androceu pseudomonadelfo com estames 10 em duas classes de alturas; porção livre dos filetes e anteras usualmente glabras; ovário linear, sésil ou estipitado. Frutos glabros a indumentados, lanceolados a elípticos, margem vexilar nerviforme, alada ou espessada. Sementes usualmente reniformes, planas ou túrgidas, com testa coriácea a papirácea, marrom-escuras a castanho-avermelhadas.

## COMENTÁRIO

*Lonchocarpus* em seu senso stricto inclui cerca de 120 espécies distribuídas do México até a América do Sul, com apenas uma espécie, *L. sericeus*, ocorrendo também na costa oeste da África. Na América do Sul, está representado por 15-20 espécies dispersas especialmente nas florestas sazonalmente secas ou úmidas da porção setentrional, incluindo a floresta Amazônica. No Brasil representa-se por nove espécies (*L. cultratus*, *L. hedyosmus*, *L. latifolius*, *L. macrocarpus*, *L. nitidus*, *L. pluvialis*, *L. sericeus*, *L. spiciflorus* e *L. violaceus*) em formações florestais, geralmente associadas às margens de rios, desde o nível do mar até mais de 1.200 m de altitude. Pela sua natureza polifilética, *Lonchocarpus* foi segregado a partir de uma filogenia molecular, por Silva et al. (2012) nos gêneros *Lonchocarpus* s. str., *Muelleria* e *Dahlstedtia*, cada um dos quais, com distribuição geográfica e morfologia peculiares. Caracteriza-se e diferencia-se dos dois gêneros previamente citados pela associação dos folíolos translúcido-punctados ou não; pseudorracemos com eixo de 2ª ordem formando um "Y" com os pedicelos florais, corola não delicadamente membranácea e conspicuamente serícea externamente, o estandarte usualmente subauriculado e com tricomas acima da unguícula, e frutos em geral cm margem vexilar conspicuamente espessada.

### Forma de Vida

Árvore

### Substrato

Terrícola

**DISTRIBUIÇÃO**

Nativa, não é endêmica do Brasil

**Domínios Fitogeográficos**

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

**Tipos de Vegetação**

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

**Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

**CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO**

1. Venação dos folíolos eucamptódroma; bractéolas opostas e dispostas comumente entre a metade e o terço superior do pedicelo; frutos papiráceos a ligeiramente cartáceos.
2. Plantas não mimercófilas; ramos cheios em seção transversal.
3. Pseudorracemos delgados, até 7 cm compr; fl ores 12-14,5 mm  
compr. ....4. *L. macrocarpus*
3. Pseudorracemos lenhosos, 15-22 cm compr.; flores 19-22 mm  
compr. .... 2. *L. hedyosmus*
2. Plantas mimercófilas; ramos fistulosos em seção transversal.
4. Raque e pecíolo cilíndricos, não alados; ápice dos folíolos curto-acuminado; pseudorracemos com eixos delgados e sem aspecto espiciforme; corola vermelha .....3. *L. latifolius*
4. Raque e pecíolo usualmente angulosos e com margens subaladas; ápice dos folíolos arredondado; pseudorracemos espessados e com aspecto espiciforme conferido pelas folhas adensadas e subsésseis; corola branca a creme. .... 8. *L. spiciflorus*
1. Venação dos folíolos broquidódroma com nervuras terciárias oblíquas, raramente subperpendiculares; bractéolas na base do cálice; frutos cartáceos, lenhosos a coriáceos.
5. Folíolos translúcido-punctados; pseudorracemos com eixos de 2ª ordem de 6-10 mm compr.; frutos alados na margem vexilar .....9. *L. violaceus*
5. Folíolos não translúcido-punctados; pseudorracemos com eixos de 2ª ordem de 1,5-4 mm compr.; frutos com margem vexilar nerviforme ou alargada.
6. Frutos com a margem vexilar nerviforme.
7. Folíolos elípticos, às vezes lanceolados, ovais ou espatulados; flores 13,9-16 mm compr.; cálice truncado; frutos cartáceos, glabrescentes, não constrictos entre as sementes e não se separando em artículos quando maduros ..... 5. *L. nitidus*
7. Folíolos frequentemente oval-oblongos a elíptico-obovais, raramente elípticos; flores 17-25 mm compr., cálice com 3 lacínios desenvolvidos; frutos coriáceos a lenhosos, velutinos, usualmente constrictos entre as sementes e separando-se em artículos quando maduros .....  
7. *L. sericeus*
6. Frutos com margem vexilar alargada.
8. Ramos jovens, pecíolo, raque e pecíolulo hialinos a ferrugíneo-pubescentes ou glabros; pétalas sem pontuações; frutos com quilhas da margem vexilar discretas (2-2,1 mm larg.), retas e sem região da sutura carpelar exposta ..... 1. *L. cultratus*
8. Ramos jovens, pecíolo, raque e pecíolulo tomentoso-amarelados a ferrugíneos; pétalas com pontuações; frutos com quilhas da margem vexilar conspícuas (4,5-5 mm larg.), encurvadas e exibindo a região da sutura carpelar ..... 6. *L. pluvialis*

**BIBLIOGRAFIA**

- Silva, M.J. & Tozzi A.M.G.A. 2012. Revisão taxonômica de *Lonchocarpus* s. str. (Leguminosae, Papilionoideae) do Brasil. *Acta Botanica Brasilica* 26(2): 357-377.
- Tozzi, A.M.G.A. 1989. Estudos taxonômicos dos gêneros *Lonchocarpus* Kunth e *Deguelia* Aubl. no Brasil. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas. <http://cutter.unicamp.br/document/?code=vtls000056059>

# *Lonchocarpus cultratus* (Vell.) A.M.G.Azevedo & H.C.Lima

## Tem como sinônimo

basiônimo *Pterocarpus cultratus* Vell.

heterotípico *Derris guilleminiana* (Tul.) J.F.Macbr.

heterotípico *Lonchocarpus guilleminianus* (Tul.) Malme

heterotípico *Lonchocarpus neuroscapha* Benth.

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** alt. (m) 4.0/30; **ramo(s)** liso(s). **Folha:** composta(s) 5.0 7.0 ou 9 folíolo(s); **estípula(s)** caduca(s); **folíolo(s)** oblongo(s)/oboval(ais)/elíptico(s); **venaço** broquidódroma(s). **Inflorescência:** aspecto congesta(s); **bractéola(s)** caduca(s); **bractéola(s)** base do cálice(s). **Flor:** cálice(s) com ao menos 3 lacínia(s); **cálice(s) forma** cupuliforme(s); **cor** branca rosa ou lilás; **pétala(s)** sem pontuação(ões). **Fruto:** consistência lenhoso(s) à coriáceo(s); **constrito(s) entre as semente(s)** sim/não; **legume(s) tipo** indeiscente(s); **margem(ns) vexilar(es)** espessada(s). **Semente:** forma reniforme(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 4-30 m alt., DAP 15-30(50) cm, ritidoma liso, cinéreo; ramos lenticelados, hialinos a ferrugíneo- -pebescentes ou glabros. Estípulas caducas. Folhas (5)7-9(11)-folioladas; pecíolo 2-4 cm compr., raque 4,5-9,5 cm compr., ambos pubescentes a glabrescentes; peciólulo 3-5 mm compr., castanho-escuro; folíolos 3-13 × 1,5-5 cm, opostos a subopostos (os basais), oval-oblongos, oblongos, elípticos a obovais, ápice obtuso a curto-acuminado, base arredondada ou cuneada, coriáceos a cartáceos, discolors, face adaxial verde-clara a escura, face abaxial verde-opaca, ambas às faces pubescentes, venaço broquidódroma, nervuras secundárias proeminentes na face abaxial. Pseudorracemos 9,9-18 cm compr., axilares, densifloros, eretos, solitários ou até 3 nas terminações dos ramos desfolhados, assemelhando-se a uma panícula, rufo-tomentosos ou glabrescentes; eixo de 2ª ordem 2,9-3 mm compr.; brácteas de 1ª, 2a e 3a ordens, caducas; bractéolas 0,9-1 mm compr., orbiculares a oval-orbiculares, situadas na base do cálice, pubéculas, persistentes. Flores 11,8-14 mm compr., pétalas brancas ou róseas a lilás, pontuações ausentes, pedicelo 1-2 mm compr., pubéculas, hipanto < 0,5 mm compr.; cálice 2-3 × 3,1-3,2 mm, cupuliforme, ferrugíneo-tomentoso, lacínios carenais 3, raso triangulares, lacínio vexilar retuso; estandarte 8,8-9 × 9-10 mm, oblongo-orbicular, ápice arredondado e ligeiramente emarginado, base auriculada, seríceo-pubescente acima da unguícula na face interna, curtamente seríceo externamente, biapendiculado próximo às aurículas, unguícula 1,8-1,9 mm; alas 8,5-8,7 × 3,9-4 mm, falcadas a elíptico-falcadas, ápice obtuso, base auriculada, seríceas, unguícula 3,2-3,3 mm compr.; pétalas da quilha 6,9-7 × 3,5-3,6 mm, oblongo-falcadas, ápice arredondado, base obtusa, seríceas, umbonadas, unguícula 3,6-3,7 mm compr.; tubo estaminal 7,8-8 mm compr., glabro; ovário 5,9- 6 × 0,9-1 mm, linear, seríceo-tomentoso, óvulos 6-8, estilete curvo, glabro, estípite 1,6-1,7 mm compr. Legume indeiscente 5-9,5 × 1,9-2,3 cm, falcado, oblongo a oblongo-elíptico, ápice obtuso a agudo, margem vexilar discreta (2-2,1 mm espes.), reta, bordas aladas, constricto ou não entre as sementes, coriáceo a sublenhoso, glabrescente a curtamente seríceo-hialino ou rufescente. Sementes 1-3(4), 0,9-1 × 0,6- 0,7 cm, reniformes, lisas, castanho-claras.

*Lonchocarpus cultratus* é reconhecida pelos ramos jovens, pecíolo, raque e peciólulo esparsamente pubescente-hialinos a rufescentes, folíolos predominantemente elípticos, curto-acuminados e usualmente com galhas semelhantes a conchas na face adaxial, frutos glabrescentes a curtamente seríceo-hialinos ou rufescentes e com margem vexilar alargada e não exibindo a sutura carpelar, além de possuir flores sem pontuações.

## COMENTÁRIO

Restrita a América do Sul (Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador e Peru). No Brasil, é comum em todas as regiões, crescendo usualmente em matas ciliares ou de galeria associadas às florestas tropicais sazonalmente secas e úmidas. Também ocorre em locais perturbados, como capoeiras ou pastagens.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Pabst, G.F.J., 9262, NY, MBM, CEN, São Paulo

H.F. Leitão Filho, 12263, NY, UEC, Minas Gerais

## BIBLIOGRAFIA

Marcos José da Silva, M. J. & Tozzi A. M. G. A. Tozzi 2012. Revisão taxonômica de *Lonchocarpus* s. str. (Leguminosae, Papilionoideae) do Brasil. *Acta Botanica Brasilica* 26(2): 357-377. 2012.

Tozzi, A.M.G.A. 1989. Estudos taxonômicos dos gêneros *Lonchocarpus* Kunth e *Deguelia* Aubl. no Brasil. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas. <http://cutter.unicamp.br/document/?code=vtls000056059>

# *Lonchocarpus hedyosmus* Miq.

## Tem como sinônimo

homotípico *Derris hedyosma* (Miq.) J.F.Macbr.

heterotípico *Lonchocarpus paniculatus* Ducke

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** alt. (m) 6.0/10/20; **ramo(s)** estriado(s). **Folha:** composta(s) 9.0 11 à 15 folíolo(s); **estípula(s)** caduca(s); **folíolo(s)** oval(ais)/elíptico(s)/oval-lanceolada(s); **venaço** eucamptódromo(s). **Inflorescência:** aspecto congesta(s); **bractéola(s)** caduca(s); **bractéola(s)** terço(s) superior(es) pedicelo(s). **Flor:** **cálice(s)** com ao menos 3 lacínia(s); **cálice(s) forma** campanulado(s); **cor** purpúrea ou violácea; **pétala(s)** sem pontuação(ões). **Fruto:** **consistência** lenhoso(s) à coriáceo(s); **constrito(s) entre as semente(s)** sim; **legume(s) tipo** samaróide; **margem(ns) vexilar(es)** alada(s). **Semente:** forma reniforme(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 6-10(-20) m alt., tronco até 60 cm diâm, ramos subestriados, com lenticelas transversalmente elípticas ou oblongas, rufo tomentosos, quando jovens, glabros quando adultos. Estípula 5-6 mm compr., linear-lanceolada, tomentosa externamente. Folhas (9)11(15)-folioladas; pecíolo 4-5 cm compr., raque 9-14 cm compr., ambos tomentosos; pecíolulo 4-5 mm compr., seríceo-tomentoso; folíolos 4-11 × 2,3-4 cm, opostos a subopostos ou raramente alternos, elípticos, às vezes elíptico-lanceolados, ovais, ou elíptico-obovais, ápice agudo a acuminado, base largamente obtusa, às vezes oblíqua, membranáceos a cartáceos; face adaxial curtamente serícea, face abaxial velutina-canescente, venaço eucamptódroma, nervuras principal, secundárias e terciárias proeminentes e amareladas na face abaxial. Pseudorracemos 15-22 cm compr., axilares, solitários, ou em número de 8-12 nas terminações de ramos desfolhados em um aspecto paniculado, densifloros, congestos, tomentosos, lenhosos; eixo de 2ª ordem 3,9-4 mm compr.; brácteas 1ª ordem 2-3 mm compr., deltoides ou oval-orbitulares, acuminadas, persistentes; bráctea de 2ª ordem ca. 4 mm compr., linear-lanceolada; bráctea de 3ª ordem 0,9-1 mm compr., oval; bractéolas 1-2 mm compr., linear-lanceoladas, subopostas, situadas no terço superior do pedicelo; todas tomentoso-canescentes. Flores 19-22 mm compr., pétalas púrpuras a violáceas; pedicelo 2-3 mm compr., seríceo, cálice e corola sem pontuações, hipanto ca. 0,5 mm compr.; cálice 5-6 × 6-8 mm, campanulado, tomentoso-seríceo externamente, lacínias vexilares 3, triangulares, acuminadas, lacínia vexilar superior retusa; estandarte 12-13 × 13-13,2 mm, oboval-orbicular, densamente seríceo externamente, ápice arredondado e ligeiramente emarginado, base atenuada, biapendiculada com dois calos transverso-lineares, unguícula 0,9-1 mm compr., carnosa; alas 9,4-9,5 × 4,8-4,9 mm, falcadas, esparso-seríceas ao longo das nervuras externamente; unguícula 3,5-3,6 mm compr., ápice obtuso, base subtruncada; quilha 7,8-8 × 4,8-4,9 mm, falcadas, ápice agudo, serícea externamente, unguícula 3,6-3,7 mm compr.; tubo estaminal 9,8-10 × 1,1-1,2 mm; ovário 10-11 × 0,9-1 mm, linear, seríceo-hialino ou amarelados; óvulos 8; estilete seríceo no lado vexilar, geniculado. Legume samaróide 6,5-12 × 2-2,5 cm, oblongo, ligeiramente constricto entre as sementes, margem vexilar alada, compresso, subcoriáceo. Sementes 1-4, 1,1-1,2 × 0,9-1 cm, reniformes, lisas, castanhas. Espécie reconhecida pelos ramos lenhosos e cheios em seção transversal, pseudorracemos longos (15-22 cm compr), lenhosos, com eixos de 2ª ordem de 3,5-4 mm compr. e flores com 1,9-2,2 cm com pétalas púrpuras ou violáceas e estilete geniculado e seríceo.

## COMENTÁRIO

Espécie da porção setentrional sulamericana (Bolívia, Brasil, Colômbia, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela), sendo no Brasil registrada para os estados do Amazônia, Acre e Pará. Cresce em florestas úmidas, sopés de cordilheiras ou próxima a rios, entre 200-900 m s.n.m., sobre solos argilosos e úmidos. Floresce de novembro a abril e frutifica de maio a julho e em janeiro

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

**Domínios Fitogeográficos**

Amazônia

**Tipos de Vegetação**

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

**Distribuição Geográfica**

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

A. Ducke, 5314, K, 5314, S, 5314, RB, 5314, RB, 5314, RB, 5314, RB, 5314, RB, 5314, RB, 5314, US, 5314, **Typus**  
Rusby, 1329

R. L. Fróes, 23082, RB, 100546, Acre

A. Ducke, 17006, P, 100546

**BIBLIOGRAFIA**

# *Lonchocarpus latifolius* (Willd.) DC.

## Tem como sinônimo

homotípico *Derris latifolia* (Willd.) Ducke

heterotípico *Lonchocarpus discolor* Huber

heterotípico *Lonchocarpus heptaphyllus* (Poir.) DC.

heterotípico *Lonchocarpus pentaphyllus* (Poir.) DC.

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** alt. (m) 3.0/13; **ramo(s)** estriado(s). **Folha:** composta(s) 5.0 7.0 ou 9 folíolo(s); **estípula(s)** caduca(s); **folíolo(s)** oval(ais)/oboval(ais)/oval-lanceolada(s); **venação** eucamptódromo(s). **Inflorescência:** aspecto congesta(s); **bractéola(s)** caduca(s); **bractéola(s)** ápice(s) do pedicelo(s). **Flor:** **cálice(s)** com ao menos 3 lacínia(s); **cálice(s) forma** cupuliforme(s); **cor** vermelha; **pétala(s)** sem pontuação(ões). **Fruto:** **consistência** papiráceo(s) à cartáceo(s); **constrito(s) entre as semente(s)** não; **legume(s) tipo** samaróide; **margem(ns) vexilar(es)** nervado(s). **Semente:** forma arredondada(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 3-13 m alt., casca lisa ou estriada, castanho- a cinza-amarelada; ramos estriados, glabros, lenticelas pequenas, castanhas ou esbranquiçadas, quando jovens, pubérulos, cilíndricos, fistulosos em seção transversal, mimercófilos. Folhas 5-7(9)-folioladas; pecíolo 8,5-12 cm compr., raque 3-8 cm compr., ambos cilíndricos, não subalados, glabrescentes; pulvínulo 2,5-5 mm compr., glabro; pecíolulo 5-8 mm compr.; canaliculado, folíolos 8-16 (-24) × 3-8 (-12) cm, opostos, elípticos, às vezes ovais a oval-lanceolados ou oboval-elípticos, ápice curto acuminado, base subarredondada ou largamente cuneada, membranáceos, papiráceos a cartáceos, discolores, face abaxial verde-escura, lustrosa, glabra, face abaxial verde-glaucoscente, curto-seríceo, venação eucamptódroma, nervuras principal e secundárias proeminentes na face abaxial. Pseudorracemos 8-8,4 cm compr., axilares, solitários ou até 6 nas terminações de ramos, densifloros, eixo de 1ª ordem delgado, eixos de 2ª ordem 1-2 mm compr., criso-tomentosos; brácteas de 1ª-3ª ordens 0,9-1 mm compr., ovais, pubescentes, tardiamente caducas; bractéolas 0,6-0,8 mm compr., oval-oblongas, tomentelas, persistentes, opostas, situadas no ápice do pedicelo. Flores 10-14 mm compr., pétalas vermelhas; cálice e corola sem pontuações; pedicelo 2-4 mm compr., criso-tomentoso, hipanto vestigial; cálice 2-3 × 3,5-3,6 mm, cupuliforme, base atenuada, rufo-tomentoso externamente, lacínios carenais 3, largo-triangulares, lacínio vexilar bifido; estandarte 6-7 × 7,8-8 mm, suborbicular, base truncada, com dois calos transverso-lineares, ápice arredondado ou emarginado, curto-seríceo externamente, unguícula 1,9-2 mm compr.; alas 5,2-5,3 × 2,2-2,3 mm, oblongo-falcadas, ápice arredondado, base subauriculada, seríceas externamente, unguícula 2,1-2,2 mm compr.; pétalas da quilha 4,9-5 × 2,7-2,8 mm, elíptico-obovais, seríceas externamente, ápice obtuso, umbonadas, unguícula 1,9-2 mm compr.; tubo estaminal 3-4 × 0,7-0,9 mm, anteras ovoides; ovário 4-4,2 × 0,7 mm, linear, subséssil, seríceo, estilete 2,2-2,3 mm compr., curvo, glabro, óvulos 2-4. Legume samaróide 4,5-6,5 × 1,8-2,5 cm, elíptico a semielíptico, ápice e base atenuados, compressos, margem vexilar nerviforme, cartáceo a papiráceo, criso-seríceo a glabrescente. Sementes 1-3, 8-13 × 6-7 mm, subarredondadas, castanho-claras, compressas, lisas.

*Lonchocarpus latifolius* pode ser identificada pelos pseudorracemos com eixos de 2ª ordem encurtados, o que lhe confere um aspecto espiciforme, ramos fistulosos em seção transversal, por ser mimercófila e, especialmente, pelas flores vermelhas, caráter este último único entre as espécies do gênero ocorrentes no Brasil.

## COMENTÁRIO

Espécie com distribuição na América Central (Belize, Costa Rica, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Panamá), incluindo Antilhas (Cuba, Dominica, Guadalupe, Haiti, Jamaica, Martinica, Porto Rico, República Dominicana e Trinidad & Tobago) e do Sul (Brasil, Colômbia, Guiana, Guiana Francesa, Suriname e Venezuela). No Brasil, ocorre como nativa do Pará e Amapá crescendo em florestas úmidas nas margens inundadas de rios ou em várzeas, desde o nível do mar até 800 m. É cultivada como ornamental na arborização de ruas e parques pela folhagem abundante e flores vermelhas em São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Floresce de fevereiro a setembro e frutifica de junho a setembro.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### **Domínios Fitogeográficos**

Amazônia, Mata Atlântica

### **Tipos de Vegetação**

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### **Distribuição Geográfica**

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Killip, E.P., 30566, RB, 84648, NY, IAC, Pará

# Lonchocarpus macrocarpus Benth.

## Tem como sinônimo

homotípico *Derris ernesti* (Harms) Ducke

heterotípico *Lonchocarpus ernesti* Harms

heterotípico *Lonchocarpus margaritensis* Pittier

## DESCRIÇÃO

**Caule:** alt. (m) 10/20; **ramo(s)** estriado(s). **Folha:** composta(s) 7.0 9.0 à 11 folíolo(s); **estípula(s)** caduca(s); **folíolo(s)** oblongo(s)/oboval(ais)/oval-lanceolada(s); **venação** eucamptódromo(s). **Inflorescência:** aspecto congesta(s); **bractéola(s)** caduca(s); **bractéola(s)** base do cálice(s). **Flor:** **cálice(s)** com ao menos 3 lacínia(s); **cálice(s)** forma cupuliforme(s); **cor** rosa lilás ou avermelhada; **pétala(s)** sem pontuação(ões). **Fruto:** **consistência** lenhoso(s) à coriáceo(s); **constrito(s) entre as semente(s)** sim; **legume(s) tipo** samaróide; **margem(ns) vexilar(es)** nervado(s). **Semente:** forma reniforme(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 10-20 m alt.; caule 20-30 cm diâm; ramos estriados, quando adultos pubescentes ou pubérulos, quando adultos, quando jovens densamente tomentoso-vilosos, ferrugíneos, lenticelas pequenas, arredondadas, esbranquiçadas. Folhas (5)7-9(11)-folioladas; pecíolo 4-6 cm compr., raque 5,5- 9,5 cm compr., ambos densamente vilosos, amarelados ou ferrugíneos; peciólulo 5-7 mm compr., tomentoso; folíolos 5,5-10 × 2-5 cm, opostos às vezes subopostos, elípticos, oblongos, oblongo-lanceolados ou obovais, ápice agudo, às vezes obtuso, base obtusa a oblíqua, subcartáceo a subcoriáceo, discolors, face adaxial verde-nítida, pubérula, face abaxial verde-opaca tomentosa ou vilosa, tricomas esbranquiçados ou ferrugíneos, venação eucamptódroma, nervuras secundárias proeminentes, amareladas. Pseudorracemos 5-6,4 cm compr., axilares, congestos, multifloros, solitários ou 3-10 nas terminações de ramos em um aspecto paniculado, delgados, tomentoso-amarelados, eixo de 2ª ordem até 1,2 mm compr, pubescente-amarelados; brácteas de 1ª ordem 2,9-3 mm compr., rômbricas, tomentosas, persistentes; bráctea de 2ª ordem 2-3 mm compr., linear; bráctea 3ª ordem até 1 mm compr.; bractéolas 1,9-2 mm, linear-lanceolada, situadas na base do cálice, todas tomentosas e caducas, pontuações presentes. Flores 12-14,5 mm compr., pétalas rosas, lilás ou avermelhadas, pedicelo 2-3 mm compr., hipanto ca. 1 mm compr.; cálice 3-4 × 6-8 mm, cupuliforme, marrom-avermelhado, lacínios carenais 3, triangulares e acuminados, vexilar retuso; estandarte 7-7,1 × 8,9-9 mm, orbicular-oval, ápice arredondado, ligeiramente emarginado, base subauriculada, seríceo externamente e acima da unguícula internamente, unguícula ca. 1 mm compr.; alas 5,9-6 × 3,4-3,5 mm, falcado-obovais, seríceas na face interna, base subtruncada, unguícula 2,1-2,2 mm compr.; pétalas da quilha 6,7-6,8 × 3,3-3,4 mm, falcado-obovais, densamente serícea na face externa, unguícula 2,3-2,4 mm compr.; ovário 5,1-5,2 × 0,9-1 seríceo-canescete, óvulos 4, estilete glabro. Legume samaróide 9-16,5 × 2,8-3,5 cm, elíptico, base atenuada, compresso, estipe até 1,5 cm compr., levemente constricto entre as sementes, margem vexilar nerviforme, cartáceo a subcoriáceo, reticulado, tomentoso-amarelado a dourado e brilhante. Sementes 1 ou 2, 1,1-1,2 × 0,8-1 cm, reniformes, castanho-claras a escuras. Diagnosticada pelo hábito arbóreo até 20 metros, folíolos grandes (5,5-10 cm compr.) com face adaxial conspicuamente nítida, venação eucamptódroma, pseudorracemos curtos (até 7 cm compr.) com eixo principal delgado e eixos de ordem curtos (até 1.2 mm compr.), flores com pétalas rosas, lilás ou avermelhadas, cálice cupuliforme com lacínios vexilares acuminados e frutos elípticos e samaróides.

## COMENTÁRIO

Endêmica da América do Sul (Brasil, Guiana e Venezuela), crescendo em áreas próximas de rios em ambientes savanoides, florestas úmidas ou sazonalmente secas sobre solos areno-argilosos em altitudes de 100 a 340 m. No Brasil habita nos mesmos ambientes nos seguintes estados: Acre, Amazonas e Roraima. Coletada com flores de fevereiro a abril e com frutos de abril novembro.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

**Domínios Fitogeográficos**

Amazônia

**Tipos de Vegetação**

Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual

**Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Roraima)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

E.E. Ule, 8167, K, Roraima, **Typus**

**BIBLIOGRAFIA**

Silva, M. J. & A. M.G.A. Tozzi. 2012. Revisão taxonômica de *Lonchocarpus* s. str. (Leguminosae, Papilionoideae) do Brasil. *Acta Botanica Brasilica* 26(2): 357-377.

TOZZI, A.M.G.A. 1989. Estudos taxonômicos dos gêneros *Lonchocarpus* Kunth e *Deguelia* Aubl. no Brasil. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas. p. 272-277.

# Lonchocarpus nitidus (Vogel) Benth.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lonchocarpus nitidus*, .

## Tem como sinônimo

basiônimo *Sphinctolobium nitidum* Vogel

heterotípico *Lonchocarpus nitidus* var. *genuinus* Hassl.

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** alt. (m) 5.0/8.0; **ramo(s)** estriado(s). **Folha:** composta(s) 5.0 7.0 ou 9 folíolo(s); **estípula(s)** persistente(s); **folíolo(s)** oval(ais)/oblongo(s)/elíptico(s)/oval-lanceolada(s); **venaço** broquidódroma(s). **Inflorescência:** aspecto laxa(s)/congesta(s); **bractéola(s)** persistente(s); **bractéola(s)** base do cálice(s). **Flor:** cálice(s) truncado(s); **cálice(s) forma** campanulado(s); **cor** azul à lilás; **pétala(s)** sem pontuação(ões). **Fruto:** consistência papiráceo(s) à cartáceo(s); **constrito(s) entre as semente(s)** não; **legume(s) tipo** samaróide; **margem(ns) vexilar(es)** nervado(s). **Semente:** forma reniforme(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 5-8 m alt.; ramos glabrescentes, estriados, lenticelados. Estípulas 2-3 mm compr., lanceoladas, persistentes. Folhas (5)7-9(11)-folioladas; pecíolo 2-3,5 cm compr. raque 3-8 cm compr., ambos subcilíndricos, puberulentos; pecíolulo 2-4 mm compr., puberulento, enegrecido; folíolos 2,5-8,5 × 1-3,2 cm, opostos, elípticos, às vezes lanceolados, ovais ou espatulados, base aguda ou cuneada, ápice agudo a curto acuminado, cartáceos a coriáceos, verdes, discolorés, face adaxial nítida, face abaxial opaca, ambas glabras, venaço broquidódroma, nervuras secundárias proeminentes na abaxial. Pseudorracemos 4,5-5,5 cm compr., axilares, eretos, congestos ou laxos, delgados, glabrescentes, eixo de 2ª ordem 1-2 mm compr., tomentelo; bráctea de 2ª ordem; bráctea 3ª ordem 0,8-1 mm, oval, t ambas tomentelas e caducas; pedicelo 2-3 mm compr., delgado, tomentelo; bractéolas 0,9-1 mm compr., largamente ovais, opostas, tomentelas, situadas na base do cálice. Flores 13,9-16 mm compr., pétalas azuis a lilás, sem pontuações; hipanto até < 1 mm compr.; cálice 2,9-3 × 2-2,3 mm, campanulado, membranáceo, truncado, cinéreo-tomentoso; estandarte 0,9-1 × 0,9-1 cm, orbicular, ápice arredondado, conspicuamente emarginado, base subtruncada, discretamente auriculada, com dois calos falciformes, curto-seríceo acima da unguícula internamente, unguícula 1,9-2 mm compr.; alas 7,9-8 × 2-2,1 mm, oblongo-falcadas, base auriculada, glabras externamente, unguícula 3,9-4 mm compr.; pétalas da quilha 6-6,1 × 3,9-4 mm, oblongo-obovais, ápice arredondado, base atenuada; tubo estaminal 8-8,1 × ca. 1 mm compr., anteras 0,9-1 mm compr., lanceoloides; ovário linear 6,9-7 mm compr., seríceo-incano, óvulos 6 ou 7, estilete 2,9-3 mm, curvo, glabro. Legume samaróide 4,5-10 × 1-1,2 cm, lanceolado, compresso, levemente globoso na região seminal, não constrito entre as sementes, sem artículos, glabrescente, cartáceo, amarelado, levemente reticulado, margem superior nerviforme, estipe ca. 1 mm compr. Sementes 1-6, 0,9-1 × 0,6-0,7 cm, reniformes, globosas, macias, castanho-avermelhadas. Espécie reconhecida e diferenciada das demais presentes no país pelas folhas com (5)7 folíolos estreito-elípticos ou lanceolados, pecíolo com 2-3,5 cm compr., pseudorracemos delgados similar em tamanho ao das folha adjacente, frutos lanceolados, cartáceos com 4,5-10 × 1-1,2 cm e margem vexilar nerviforme.

## COMENTÁRIO

Espécie registrada para a Argentina, Brasil e Uruguai, sendo no Brasil encontrada nas Regiões Sudeste (SP) e Sul (PR, SC). Habita em matas de galeria associadas a florestas estacionais entre 300-1.000 metros. Coletada com flores e frutos entre dezembro e fevereiro.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

**Tipos de Vegetação**

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Mista

**Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

G. Hatschbach, 37929, PACA

J.A. Jarenkow, 3350, PACA

B. Rambo, 1386, PACA

**BIBLIOGRAFIA**

Silva, M.J. & Tozzi, A.M.G.A. 2012. Revisão taxonômica de *Lonchocarpus* s. str. (Leguminosae, Papilionoideae) do Brasil. *Acta Botanica Brasilica* 26(2): 357-377.

TOZZI, A.M.G.A. 1989. Estudos taxonômicos dos gêneros *Lonchocarpus* Kunth e *Deguelia* Aubl. no Brasil. Tese de Doutorado. Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 341 pp.

# *Lonchocarpus pluvialis* Rusby

## Tem como sinônimo

heterotípico *Derris steinbachii* Harms

heterotípico *Lonchocarpus sericeus* subsp. *paraguariensis* Hassl.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** alt. (m) 10/20; **ramo(s)** estriado(s). **Folha:** composta(s) 5.0 à 7 folíolo(s); **estípula(s)** caduca(s); **folíolo(s)** oboval(ais)/elíptico(s); **venação** broquidódroma(s). **Inflorescência:** aspecto congesta(s); **bractéola(s)** caduca(s); **bractéola(s)** base do cálice(s). **Flor:** **cálice(s)** truncado(s); **cálice(s) forma** campanulado(s); **cor** creme à amarelada; **pétala(s)** com pontuação(ões). **Fruto:** **consistência** lenhoso(s) à coriáceo(s); **constrito(s) entre as semente(s)** não; **legume(s) tipo** indeiscente(s); **margem(ns) vexilar(es)** espessada(s). **Semente:** forma reniforme(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 10-20 m alt.; ramos jovens, pulvínulo, raque, pecíolo e peciólulo, tomentoso-amarelados ou castanhos, lenticelas arredondadas. Estípulas caducas. Folhas (5)7-folioladas; pecíolo 2,5-3,2 cm compr.; raque 3,5-6,8 cm compr., ambos subcilíndricos; peciólulo 4-6 mm compr., folíolos 5,5-8 × 3,5-4 cm, opostos, elípticos, elíptico-obovais a obovais, cartáceos, ápice obtuso ou acuminado, base obtusa, membranáceos a cartáceos, discolorés, face adaxial verde-nítida, ligeiramente bulada, indumentada sobre as nervuras, com galhas em forma de concha, face abaxial verde-opaca, tomentosa ou velutino-douradas; venação broquidódroma, nervuras secundárias proeminentes, na face abaxial, arqueadas. Pseudorracemos 9-12,5 cm compr., congestos, tomentoso-ferrugíneos, eixo de 2ª ordem 3,5-4 mm com-pr.; bractéolas 1,2-1,3 mm compr., orbiculares, tomentelas externamente, com pontuações. Flores 12,3-13 mm compr., pétalas creme-amareladas, pontuações presentes; pedicelo 1,5-2 mm compr.; cálice 2,9-3 × 3,9-4 mm, campanulado, vináceo, curtamente seríceo-ferrugíneo externamente, truncado; estandarte 7,8-8 × 7,9-8 mm, orbicular, ápice arredondado, conspicuamente emarginado, base obtusa, apendiculada, seríceo externamente e próximo a unguícula na face interna; alas 7,4-7,5 × 2,9-3 mm, falcadas, ápice obtuso, base auriculada, unguícula 3,4-3,5 mm compr.; pétalas da quilha 5,9-6 × 2,9-3 mm, oblongo-falcadas, ápice obtuso, base obtusa; unguícula 2,8-2,9 mm compr.; tubo estaminal 5,2-5,3 mm compr., bicaloso basalmente, glabro, porção livre dos fi letes até 1 mm compr.; anteras 0,3-0,4 mm compr., oblongas, glabras; ovário 5,9-6 × 1,7-1,8 mm, linear, seríceo, óvulos 3, estiletos 2-2,1 mm compr., ligeiramente arqueado, indumentado da base. Legume indeiscente 3,5-11 × 1,2-1,3 cm, elíptico ou oblongo-elíptico, castanho-dourado a ferrugíneo, ápice obtuso, base cuneada, margem vexilar conspícua encurvada exibindo a região da sutura carpelar, com 4,5-5 mm compr. de espessura, com quilhas encurvadas, estipe 0,4-1,2 cm compr. Sementes 1 ou 2, 1-1,1 × 1,1-1,2, largamente reniformes, castanho-escuras e lisas.

Reconhecida pelo hábito arbóreo até 20 m alt., ramos jovens, pecíolo, raque e peciólulo tomentoso-dourados ou ferrugíneos, flores creme-amareladas com pontuações, frutos tomentoso-amarelados ou ferrugíneos com margem vexilar conspícua espessada, além de folíolos em geral elípticos com galhas em forma de concha.

## COMENTÁRIO

Espécie sulamericana e registrada para a Bolívia, Paraguai e Brasil, sendo neste último encontrada nos estados de MS, GO, SP. Vive na borda ou interior de florestas estacionais sazonalmente secas sobre solos argilosos ou litólicos, às vezes encharcados, entre 106-424 m. Coletada com flores em julho, entre novembro e janeiro e com frutos entre fevereiro e julho, novembro e dezembro.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

**Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, São Paulo)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

H.F. Leitão Filho, 12216, SPSF, São Paulo

R.R. Silva &amp; J.S. Velásquez, 662, UEC, Mato Grosso do Sul

**BIBLIOGRAFIA**

SILVA, M.J. & TOZZI, A.M.G.A. 2012. Revisão taxonômica de *Lonchocarpus s. str.* (Leguminosae, Papilionoideae) do Brasil. **Acta Botanica Brasilica** 26(2): 357-377. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-33062012000200012>

# *Lonchocarpus sericeus* (Poir.) Kunth ex DC.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lonchocarpus sericeus*, .

## Tem como sinônimo

homotípico *Derris sericea* (Poir.) Ducke

heterotípico *Dalbergia dominguensis* Turp. ex Pers.

heterotípico *Dalbergia macrophylla* Spreng.

heterotípico *Robinia violacea* P.Beauv.

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** alt. (m) 10/30; **ramo(s)** liso(s). **Folha:** composta(s) 7.0 9.0 à 11 folíolo(s); **estípula(s)** caduca(s); **folíolo(s)** oboval(ais)/elíptico(s); **venaço** broquidódroma(s). **Inflorescência:** aspecto congesta(s); **bractéola(s)** persistente(s); **bractéola(s)** base do cálice(s). **Flor:** cálice(s) com ao menos 3 lacínia(s); **cálice(s) forma** cupuliforme(s); **cor** rosa à purpúrea; **pétala(s)** sem pontuação(ões). **Fruto:** consistência lenhoso(s) à coriáceo(s); **constrito(s) entre as semente(s)** sim; **legume(s) tipo** indeiscente(s); **margem(ns) vexilar(es)** espessada(s). **Semente:** forma reniforme(s)/arredondada(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 10-30 m alt., DAP 15-30 cm, casca amarelo-acinzentada, ligeiramente rugosa, não fissurada; ramos eretos a pendentes, os mais jovens ferrugíneo-pubescentes ou tomentosos a glabrescentes, marrom-esverdeados, com lenticelas brancas. Estípulas 2,9-3 mm compr., ovais, ferrugíneo-tomentosas, caducas. Folhas (5)7-9(11)-folioladas; pecíolo 3-4 cm compr., raque 4,5-9 cm compr., ambos estriados, pubescentes; peciólulo 3-6 mm compr., estriado, ferrugíneo-pubescentes, folíolos 4-13 × 3-6,5 cm, opostos, oval-oblongos, a elíptico-obovais, raro elípticos, ápice obtuso ou arredondado ou curto-acuminado, base geralmente oblíqua-arredondada, coriáceos ou cartáceos, discolorés, face adaxial verde-escura, ligeiramente bulada, pubérula a glabra, face abaxial verde-opaca, ferrugíneo-tomentosa, principalmente sobre as nervuras, venaço broquidódroma, nervuras proeminentes na face abaxial. Pseudorracemos 7-12 cm compr., axilares, solitários, eretos lenhosos, estriados, velutino-pubescentes, tricomas ferrugíneos, eixos de 2ª ordem 2-3 mm compr., ferrugíneo-pubescente; brácteas de 1ª ordem ca. 8 mm compr., largamente ovais, pubescentes, caducas; brácteas 2ª. ordem ca. 8 mm, brácteas de 3ª ordem ca. 0,7 mm compr.; bractéolas 1,9-2 mm compr., oval-orbiculares, pubescentes, persistentes. Flores 17-25 mm compr., pétalas rosadas a púrpura; hipanto < 1 mm compr.; cálice 4-5 × 3-3,8 mm, cupuliforme, tomentoso a velutino-pubescente externamente, tricomas ferrugíneos, marrom-esverdeados ou amarelados, lacínios carenais 3, raso-triangulares, lacínio vexilar ligeiramente bifido; estandarte 11-16 × 11-13 mm, suborbicular, ápice arredondado e ligeiramente emarginado, base atenuada, biauriculada, bicalosa, densamente seríceo-canescete externamente, unguícula 2-2,3 mm compr.; alas 10,9-11 × 4,9-5 mm, oblongo-obovais, ápice obtuso, base auriculada, serícea externamente, unguícula 2,9-3,3 mm compr.; pétalas da quilha 8,8-8,9 × 3,2-3,4 mm, subfalcadas, ápice arredondado, base truncada, seríceas externamente; tubo estaminal 9-11 mm compr., amarelado, glabro; ovário 9-10 mm compr., linear séssil, base espessada, canescete-tomentoso, óvulos 7, estilete 2,8-3 mm compr., ligeiramente curvo, seríceo. Legume indeiscente 11-12,5 × 2,6-3 cm, oblongo, oblongo-falcado, ápice assimétrico a truncado ou arredondado, base atenuada a cuneada, margem vexilar nerviforme, bordas espessadas, coriáceo a lenhoso, velutino-ferrugíneo, separando-se em artículos quando maduros. Sementes 1-3(-5) com 0,7-10 × 5-7 mm, arredondadas a oblongo-reniformes, castanho-escuras.

Conhecida pelo porte arbóreo até 30 metros, folíolos elíptico-obovais ou oval-oblongos com face abaxial ligeiramente bulada e com galhas em forma de concha, pseudorracemos congestos e lenhosos, flores com pétalas rosas ou purpúreas e sem pontuações, cálice cupuliforme, além de frutos coriáceos não espessados na margem vexilar, tomentoso-ferrugíneos ou rufescentes, separando-se em artículos quando maduros.

## COMENTÁRIO

Distribuíse desde o sul do México até a porção meridional da América do Sul, incluindo Antilhas e também na costa ocidental africana. Ocorre de norte a sul do Brasil (AL, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MS, PA, PB, PE, PI, RN, RJ, RO, SC, SE, SP, TO) crescendo usualmente próxima às margens de rios associada a florestas úmidas, tropicais sazonalmente secas, incluindo caatinga, entre altitudes de 200-1200 metros. Floresce de junho a fevereiro e frutifica de maio a junho e de setembro a outubro.

**Forma de Vida**

Árvore

**Substrato**

Terrícola

**DISTRIBUIÇÃO**

Nativa, não é endêmica do Brasil

**Domínios Fitogeográficos**

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

**Tipos de Vegetação**

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

**Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

Sul (Santa Catarina)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

G. Gardner, 1275, MBM

Silva, M.J., 1082, MBM

G. Hatschbach, 39121, MBM

**BIBLIOGRAFIA**Silva, M.J. & Tozzi, A.M.G.A. 2012. Revisão taxonômica de *Lonchocarpus* s. str. (Leguminosae, Papilionoideae) do Brasil. *Acta Botanica Brasilica* 26(2): 357-377.

# Lonchocarpus spiciflorus Mart. ex Benth.

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** alt. (m) 6.0/20; **ramo(s)** estriado(s). **Folha:** composta(s) 7 à 9 folíolo(s); **estípula(s)** caduca(s); **folíolo(s)** oblongo(s)/elíptico(s); **venaço** eucamptódromo(s). **Inflorescência:** aspecto congesta(s); **bractéola(s)** caduca(s); **bractéola(s)** base do cálice(s). **Flor:** **cálice(s)** truncado(s); **cálice(s) forma** cupuliforme(s); **cor** branca à creme; **pétala(s)** sem pontuação(ões). **Fruto:** **consistência** papiráceo(s) à cartáceo(s); **constrito(s) entre as semente(s)** não; **legume(s) tipo** indeiscente(s); **margem(ns) vexilar(es)** alada(s). **Semente:** forma reniforme(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 6-10 (20) m alt.; tronco 10-40 cm diâm.; ramos cilíndricos, fistulosos em seção transversal, estriados, lenticelados, glabros a pubéculos, ou quando jovens tênue-seríceos. Estípulas caducas. Folhas 7-9-folioladas; pecíolo 3,5-5,5 cm compr, raque 11-14 cm compr, ambos amplo-sulcados na face superior, angulosos, subalados marginalmente, glabrescentes; pecíolulo 8-10 mm compr, enegrecido, sulcado na face superior; folíolos 3,5-19 × 3-9 cm, opostos ou subopostos, os basais suborbiculares a ovais, os intermediários elípticos a oblongos, às vezes ligeiramente obovais, os terminais geralmente obovais, ápice arredondado, base arredondada a cuneada, coriáceos, discolorés, face adaxial verde-escura, ligeiramente bulada, glabra ou esparso-pubérula, face abaxial verde-glaucete, esparso-estrigulosa, venaço eucamptódroma, nervuras principal e secundárias proeminentes e amareladas. Pseudorracemos 15,5-20,7 cm, eretos, axilares ou falsamente terminais na terminação de ramos desfolhados e, neste caso, com 2-4 pseudorracemos, congestos, espessados, com aspecto espiciforme, estriados, eixos de 2ª ordem 1,2-2 mm compr., estriados, pubéculos; bráctea de 2ª ordem ca. 1 mm compr.; bractéola 0,9-1 mm compr., suborbicular, tomentela, opostas, inseridas na base do cálice; pedicelo 1,8-1,9 mm compr. Flores 11,9-12,2 mm compr., pétalas brancas a cremes; cálice 3,4-3,5 × 3,8-4,2 mm compr., subtruncado, avermelhado, rufo-tomentelo; estandarte 6,7-6,8 × 8,9-9 mm. suborbicular, bicaloso, biapendiculado, ápice arredondado, ligeiramente emarginado, base truncada, seríceo externamente, unguícula 0,9-1 mm compr.; alas 7,1-7,2 × 3,9-4 mm, obovais, base atenuada, esparso-seríceas externamente, unguícula 2,9-3 mm compr.; pétalas da qui-lha 7,0-7,1 × 4-4,1 mm, obovais, base, atenuada, serícea externamente, unguícula 2,5-3 mm compr.; tubo estaminal 6-6,1 × 0,9-1 mm; anteras 0,8-0,9 mm compr., lanceoladas; ovário 5,9-6,1 × 1 mm compr., linear, criso-tomentelo, óvulos 4-5, estilete ca. 2 mm compr., ligeiramente curvo. Legume indeiscente 3,5-7 × 2,2-4,5, oblongo a elíptico, constrito ou não entre as sementes, compresso, cartáceo, margem vexilar com ala de ca. 2 mm larg., castanho-claro a pardacento, liso, estriado próximo a margem, tomentelo, estipe 3-5 mm compr. Sementes 1-3, 1-1,1 × 0,8-0,9 mm, reniformes, castanho-claras a escuras.

Lonchocarpus spiciflorus é um árvore de até 20 metros de altura com folhas 7-9-folioladas de pecíolo e raque subalados, pseudorracemos menores que as folhas, muito congestos e com aspecto espiciforme devido aos eixos de 2ª ordem encurtados, flores com pétalas brancas a cremes e frutos com margem vexilar conspicuamente aladas.

## COMENTÁRIO

Espécie com ocorrência no Brasil, Colômbia e Peru, no Domínio Amazônico. No Brasil, é registrada para os estrados do Acre e Amazonas, nas bacias dos rios Solimões e Juruá, crescendo em margens alagadas de rios, em várzeas inundadas ou igarapés, mas sempre em florestas úmidas, entre 200 e 400 m de altitude. Floresce de dezembro a maio e frutifica de março a julho.

### Forma de Vida

Árvore

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

### Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

**Distribuição Geográfica**

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

Poeppig, E.F., 3107, P, LE

J.G. Kuhlmann, 1273, P, LE

A. Ducke, 24310, P, LE

**BIBLIOGRAFIA**

Silva, M. J. & Tozzi, A. M. G. A. 2012. Revisão taxonômica de *Lonchocarpus* s. str. (Leguminosae, Papilionoideae) do Brasil. *Acta Botanica Brasilica* 26(2): 357-377.

# *Lonchocarpus violaceus* (Jacq.) Kunth ex DC.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Lonchocarpus punctatus* Kunth

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** alt. (m) 5.0/10; **ramo(s)** liso(s). **Folha:** composta(s) 7.0 9.0 à 11 folíolo(s); **estípula(s)** caduca(s); **folíolo(s)** oval(ais)/oboval(ais)/elíptico(s); **venaço** broquidódroma(s). **Inflorescência:** aspecto laxa(s); **bractéola(s)** persistente(s); **bractéola(s)** base do cálice(s). **Flor:** **cálice(s)** truncado(s); **cálice(s) forma** cupuliforme(s); **cor** violácea; **pétala(s)** com pontuação(ões). **Fruto:** **consistência** papiráceo(s) à cartáceo(s); **constrito(s) entre as semente(s)** sim/não; **legume(s) tipo** samaróide; **margem(ns) vexilar(es)** alada(s). **Semente:** forma reniforme(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 5-10 m alt., casca lisa e acinzentada, às vezes descorticante; ramos cilíndricos, glabros, cinéreos a castanhos nas porções jovens, com numerosas lenticelas cremes, arredondadas. Estípulas caducas. Folhas (7)9-11-folioladas; pecíolo 2,9-4,1 cm compr.; raque 7,3-9,5 cm compr., ambos glabros, raque às vezes fractiflexa; pecíolulo 2-3 mm compr., rugoso; folíolos 6,3-8,2 × 1,9-3,5 cm, opostos a alternos, translúcido-punctados, glabros, elípticos a oval-elípticos, base oblíqua nos folíolos basais e intermediários e cuneada no folíolo terminal, discolors, face adaxial verde-escura, face abaxial verde-cinérea, venaço broquidódroma, nervuras secundárias impressas, nervuras terciárias reticuladas. Pseudorracemos 11,1-12,2 cm compr., axilares, congestos, robustos, cilíndricos a angulosos, glabros, eixo de 2ª ordem 6-10 mm compr.; bráctea 1ª ordem ca. 1 mm compr., largamente oval, persistente, glabra; bráctea 2ª ordem ca. 0,7 mm compr., oval, persistente; brácteas 3ª ordem ca. 0,7 mm compr., ovais, persistentes; bractéolas 0,4-0,5 mm compr., ovais, persistentes, opostas, situadas na base do cálice; Flores 15,9-18 mm compr., pétalas violáceas com pontuações juntamente com o cálice; pedicelo 3-4 mm compr., glabro; cálice 3,9-4 × 4,9-5 mm, cupuliforme, truncado, glabro externamente, com uma faixa de tricomas internamente; estandarte 9-10 × 9-10 mm, largamente oboval, face interna glabra; face externa indumentada apenas sobre as nervuras, ápice arredondado e ligeiramente emarginado, base largamente obtusa, conspicuamente biapendiculada, unguícula 2,3-2,4 mm compr, carnosa e canaliculada; alas 8,9-9 × 3,7-3,8 mm, oblongo-falcadas, ápice arredondado, base obtusa, margem calosa, serícea externamente sobre as nervuras, unguícula 4,1-4,2 mm compr., ligeiramente cur-va; pétalas da quilha 8,4-8,5 × 3,9-4 mm, elíptico-falcada, base obtusa, fortemente umbonada,, unguícula 3,8-4 mm compr.; tubo estaminal 0,9-0,8 × 1,9 mm, glabro, carnoso, bicaloso basalmente, anteras 0,8-9 mm compr., lanceoladas, lapiçuladas; ovário 0,9-10 × ca. 1 mm, linear, curtamente seríceo, estipe 1,9-2 mm compr., estilete 3,9-4 mm compr., glabro, óvulos 3-5. Legume samaróide 7,5-19 × 2,4-2,5 cm, elípticos, oblongo-elíptico ou elíptico-oboval, cartáceo, glabro, quando maduro verde-claro, base cuneada a atenuada, ápice obtuso a acuminado, margem vexilar alada; estípite 1-1,5 cm compr. Sementes 1 ou 2(3), 1,3-1,4 × 0,8-0,9 cm, reniformes, lisas, castanho-escuras.

Reconhecida pelo caule com ramos às vezes descorticantes, folhas (7)9-11-folioladas, com raque às vezes fractiflexa e folíolos translúcido-punctados, pseudorracemos com eixos de 2ª ordem longos (até 1,1 cm compr), flores violáceas com pontuações leitosas, cálice cupuliforme e truncado, estandarte com base marcadamente biapendiculado, ovário 3-5-ovulado e legumes com margem vexilar conspicuamente alada.

## COMENTÁRIO

Espécie registrada desde o México até o norte da América do Sul [Brasil, Colômbia e Venezuela], sendo no primeiro país primeiramente citada para as florestas úmidas dos estados da Bahia e Espírito Santo por Silva & Tozzi (2012). Floresce em novembro e frutifica em março.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

**Domínios Fitogeográficos**

Mata Atlântica

**Tipos de Vegetação**

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

**Distribuição Geográfica**

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

S.P. Raimundo, 1127, CEPEC, Bahia

G. Hatschbach, 60059, MBM, Espírito Santo